

Prof. Dr. Sérgio de Melo Alves Júnior
Revisor editorial da RDAPO

O crescimento profissional ancorado na pesquisa científica

Em 1914 foi criada em Belém a Escola Livre de Odontologia do Pará. Após alguns anos ela foi integrada à Universidade Federal do Pará – UFPA. O curso de Odontologia da UFPA permaneceu como único em nosso Estado até o ano de 1998, quando foi implantada a primeira Faculdade particular de Odontologia. Atualmente, em 2018, há sete cursos de odontologia na cidade de Belém. Esse breve histórico sobre as Faculdades de Odontologia mostra que o número de odontólogos formados aumentou substancialmente, principalmente na última década, e com isso a formação continuada determinará o sucesso profissional e um melhor atendimento clínico.

O maior número de Faculdades e de profissionais formados nas duas últimas décadas coincide com um grande avanço na odontologia praticada nos consultórios particulares e no serviço público. O dentista que era extremamente técnico passou a aplicar de forma efetiva na clínica o conhecimento teórico produzido cientificamente, trazendo assim resultados mais confiáveis e duradouros. Os procedimentos terapêuticos são menos invasivos e mais satisfatórios. O Cirurgião Dentista passou a ter uma visão sistêmica do paciente e o atendimento é realizado de forma mais apropriada. A saúde passou a ser o objetivo central e quando se fala em saúde, pensa-se no bem-estar geral: social, psíquico e físico.

Esse evidente crescimento e a metamorfose pela qual a Clínica Odontológica passou tem uma base de sustentação nas pesquisas realizadas nas Universidades. No Brasil as Universidades são as responsáveis por fazer ciência. Há pouquíssimos centros de pesquisa em odontologia fora das Universidades. O Brasil é o segundo país que mais publica artigos de odontologia no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e esses artigos são os responsáveis por difundir o conhecimento produzido pelos cientistas para os clínicos. A disseminação do conhecimento leva à evolução da prática odontológica e traz consigo a melhoria na qualidade dos materiais odontológicos, melhor formação acadêmica, evolução tecnológica dos equipamentos e mudança de mentalidade.

A pesquisa é a base do crescimento de um povo, só conseguiremos prosperar se produzirmos conhecimento e é mais fácil estudarmos sobre o que está ao nosso alcance. Por isso

é importante pesquisarmos sobre o que está dentro da nossa realidade e neste aspecto somos privilegiados, pois estamos em uma das regiões mais ricas e com maior biodiversidade do mundo, a Amazônia. A pesquisa só é relevante se for compartilhada, para que seja aplicada e melhore a vida das pessoas. Temos capacidade e pessoas qualificadas em nossas instituições e agora temos também uma revista científica que servirá para difundir o conhecimento entre pesquisadores e clínicos. A existência de revistas científicas regionais possibilita que os resultados das pesquisas cheguem de forma efetiva até o clínico. Cirurgiões Dentistas mais atualizados e instigados a buscar conhecimento são mais qualificados e, como consequência, os pacientes serão os principais beneficiados. A Revista Digital APO é uma das várias sementes que foram plantadas e, temos certeza que a partir desta disseminação do conhecimento, vários frutos serão colhidos.

Corpo Editorial

Editoras Executivas

Cecy Martins Silva (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Maria Sueli da Silva Kataoka (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Eliane Bemerguy Alves (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Corpo Editorial

Ana Cláudia Braga Amoras Alves (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Andrea Maia Corrêa Joaquim (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Antônio David Corrêa Normando (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Bruno Pereira Alves (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Cláudia Pires Rothbarth (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Efigênia Ferreira e Ferreira (Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte, MG, Brasil).

Eliane Bemerguy Alves (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Eliza Burlamaqui Klautau (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Hélio Hissashi Terada (Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil).

Jesuína Lamartine Nogueira Araújo (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

João de Jesus Viana Pinheiro (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Katia Regina Cervantes Dias (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil).

Luciana Jorge Moraes Silva (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Lurdete Maria Lima Rocha Gauch (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Marcos de Oliveira Barcelheiro (Universidade Federal Fluminense – UFF, Nova Friburgo, RJ, Brasil).

Maria Cecília Veronezi Daher (Universidade do Sagrado Coração – USC, Bauru, SP, Brasil).

Marizeli Viana de Aragão Araújo (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Mauro Antônio de Arruda Nóbilo (Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, Piracicaba, SP, Brasil).

Max Pinto da Costa Rocha (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

José Thiers Carneiro Junior (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Mírian Lacalle Turbino (Universidade de São Paulo – FOU SP, São Paulo, SP, Brasil).

Newton Guerreiro da Silva Júnior (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Nicolau Conte Neto (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Oscar Faciola Pessoa (Centro Universitário do Pará – CESUPA, Belém, PA, Brasil).

Raquel Sano Suga Terada (Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá, PR, Brasil).

Regina Fátima Feio Barroso (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Renata Antunes Esteves (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Sérgio de Melo Alves Júnior, (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Simone Soares Pedrosa (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Bibliotecário

Diego Bil Silva Barros (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil)

Revisora de inglês

Jesuína Lamartine Nogueira Araújo (Universidade Federal do Pará – UFPA, Belém, PA, Brasil).

Diretoria APO

Presidente: Ac. Dr. Carlos Eduardo Passarinho Menezes.

1º Vice-Presidente: Ac. Dr. Carlos Kizan Dias

2º Vice-Presidente: Ac. Dr. Haroldo Amorim de Almeida

Secretário Geral: Ac. Dr. Carlos Laércio Soares Affonso

1º Secretário: Ac. Dra. Eliane Bemerguy Alves

2º Secretário: Ac. Dr. Edyr de Brito Alves

1º Tesoureiro: Ac. Dr. Arcelino de Miranda Lobato

2º Tesoureiro: Ac. Dr. Mauro Amorim Acatuassú Nunes

Orador: Ac. Dr. Sérgio Moraes de Souza

Diretor de Biblioteca e Museu: Ac. Dra. Maria do Carmo Caixeta

Conselho Fiscal: Ac. Dr. Haroldo Ubirajara de Almeida

Ac. Dr. Dagoberto Sinimbú de Lima

Ac. Dr. Farid Kizan Frahia

Ac. Dr. João Carlos Flexa Ribeiro

Ac. Dr. Wagner Almeida de Andrade

Ac. Dra. Elizabeth Gemaque Costa

Revista Digital

Editora Responsável: Ac. Dra. Cecy Martins Silva

Editora Adjunta: Ac. Dra. Maria Sueli da Silva Kataoka